

1. Quando o dia da paz renascer,
quando o sol da esperança brilhar,
eu vou cantar!
Quando o povo nas ruas sorrir,
e a roseira de novo florir,
eu vou cantar!
Quando as cercas caírem no chão,
quando as mesas se encherem de pão,
eu vou cantar!
Quando os muros que cercam os jardins,
destruídos, então os jasmims
vão perfumar!

Estr.: /: Vai ser tão bonito se ouvir a canção
cantada de novo.
No olhar da gente a certeza do irmão,
reinado do povo. :/

2. Quando as armas da destruição
destruídas em cada nação,
eu vou sonhar!
E o decreto que encerra a opressão,
assinado só no coração,
vai triunfar!
Quando a voz da verdade se ouvir,
e a mentira não mais existir,
será, enfim,
tempo novo de eterna justiça,
sem mais ódio, sem sangue ou cobiça,
vai ser assim!